

plantas de ideal e realiza-
ção, a fim de que possamos
nos renovar e melhor pro-
duzir.

EMMANUEL

52

ATÉ E DEPOIS

Freqüentemente, na Ter-
ra, declaramos sofrer:
assédio de tentações;
cansaço da vida;
impaciência contínua;
desânimo sistemático;
acessos de cólera;
crises de tédio;
ingratidão de amigos;
tristeza constante;
inaptidão ao serviço;
isolamento doméstico;

ostracismo social;
desolação interior;
incerteza de rumo.

Isso é perfeitamente compreensível até a ocasião em que somos felicitados pelo conhecimento espírita; depois do conhecimento espírita, entretanto, qualquer alegação dessa natureza denota algo errado em nós, reclamando a retificação necessária.

Um professor interpreta a lição para que o aluno se liberte da ignorância.

Um médico interpreta as informações de laborató-

rio para restabelecer o doente.

Assim também, a Doutrina Espírita interpreta o Evangelho de Jesus, através de Allan Kardec, para que venhamos a entrar na vivência da Religião do Cristo, que é a Religião do Universo.

Para todos nós, os espíritas desencarnados, que não tivemos a felicidade de renascer em berço espírita, com a noção mais ampla de nossas responsabilidades e obrigações adquiridas mais cedo, a reencarnação na Terra se divide em dois

quadros distintos para julgamento diverso: o que éramos e fazíamos, antes do conhecimento espírita, e o que passamos a ser e fazer depois dêle.

ALBINO TEIXEIRA

53

FALTAS

É possível que o constrangimento do companheiro tenha surgido do gesto impensado de tua parte.

O gracejo impróprio ou o apontamento inoportuno teria tido o efeito de um golpe.

Decerto, não alimentaste a intenção de ferir, mas a desarmonia partiu de bagatela, agigantando-se em